

ARTESANATO COMO PRODUTO DE EXPORTAÇÃO:

Desafios e oportunidades para a internacionalização de peças
feitas à mão - Um Estudo de Caso da Loja BKL Modas¹

HANDICRAFTS AS EXPORT PRODUCTS: Challenges and
Opportunities for the Internationalization of Handmade Goods - A
Case Study of BKL Modas

LA ARTESANÍA COMO PRODUCTO DE EXPORTACIÓN: Retos y
oportunidades para la internacionalización de las piezas hechas a
mano — un caso de estudio de la tienda bkl modas¹

Ana Sabrina da Silva Reis ¹

Anderson Lobato Sudre ²

Jonatas Araujo Moraes ⁴

Raquel de Oliveira Rego ⁵

Ryan de Sousa Lucas Oliveira ⁶

Tayane Gouveia Silva Cantanhede ⁷

João Conrado de Amorim Carvalho ⁸

RESUMO

O artesanato tem se destacado como uma alternativa promissora no mercado internacional devido ao crescente interesse por produtos autênticos e sustentáveis. Peças feitas à mão, que carregam tradições culturais e técnicas únicas, atraem consumidores que valorizam a exclusividade e o trabalho artesanal. No entanto, a internacionalização do artesanato apresenta desafios, como a adequação a normas internacionais de qualidade e segurança, a competição com produtos industrializados e a superação de barreiras logísticas

¹ Breve currículo. Instituição. E-mail.

² Breve currículo. Instituição. E-mail.

e culturais. Dito isso, temos a seguinte questão: A loja BKL Modas, especializada em artesanato local em São Luís do Maranhão, oferece um exemplo concreto de como esses desafios são enfrentados na prática. Portanto, utilizar-se-á uma abordagem quali-descritiva, com base no estudo de caso detalhado da loja BKL Modas de São Luís do Maranhão, para entender suas práticas de internacionalização, desafios enfrentados e estratégias adotadas, destacando a importância do comércio exterior para a expansão e sustentabilidade dos negócios. Isso inclui coleta de dados primários através de entrevistas com os proprietários e funcionários, análise de documentos internos e observação direta das operações.

Palavras-chave: Internacionalização. Artesanato. Sustentabilidade. Logística. Cultura.

ABSTRACT

Handicrafts have emerged as a promising alternative in the international market due to the growing interest in authentic and sustainable products. Handmade items, which carry cultural traditions and unique techniques, attract consumers who value exclusivity and artisanal craftsmanship. However, the internationalization of handicrafts presents challenges, such as compliance with international quality and safety standards, competition with industrialized products, and overcoming logistical and cultural barriers. With this in mind, we pose the following question: The store BKL Modas, specializing in local handicrafts in São Luís, Maranhão, provides a concrete example of how these challenges are addressed in practice. Therefore, a quali-descriptive approach will be used, based on a detailed case study of BKL Modas in São Luís, Maranhão, to understand its internationalization practices, challenges faced, and strategies adopted, highlighting the importance of foreign trade for business expansion and sustainability. This will include the collection of primary data through interviews with owners and employees, analysis of internal documents, and direct observation of operations.

Keywords: Internationalization. Handicrafts. Sustainability. Logistics. Culture.

RESUMEN

La artesanía se ha destacado como una alternativa prometedora en el mercado internacional debido al creciente interés por productos auténticos y sostenibles. Las piezas hechas a mano, que transmiten tradiciones culturales y técnicas únicas, atraen a consumidores que valoran la exclusividad y el trabajo artesanal. Sin embargo, la internacionalización de la artesanía presenta desafíos, como adaptarse a los estándares internacionales de calidad y

seguridad, competir con productos industrializados y superar barreras logísticas y culturales. Dicho esto, nos surge la siguiente pregunta: La tienda BKL Modas, especializada en artesanía local en São Luís do Maranhão, ofrece un ejemplo concreto de cómo se enfrentan estos desafíos en la práctica. Por lo tanto, se utilizará un enfoque cualitativo-descriptivo, a partir del estudio de caso detallado de la tienda BKL Modas en São Luís do Maranhão, para comprender sus prácticas de internacionalización, los desafíos enfrentados y las estrategias adoptadas, destacando la importancia del comercio exterior para la expansión empresarial y sostenibilidad. Esto incluye la recopilación de datos primarios a través de entrevistas con propietarios y empleados, análisis de documentos internos y observación directa de las operaciones.

Palabras clave: Internacionalización. Artesanía. Sostenibilidad. Logística. Cultura.

1 INTRODUÇÃO

O artesanato tem se destacado como uma alternativa promissora no mercado internacional devido ao crescente interesse por produtos autênticos e sustentáveis. Peças feitas à mão, que carregam tradições culturais e técnicas únicas, atraem consumidores que valorizam a exclusividade e o trabalho artesanal. No entanto, a internacionalização do artesanato apresenta desafios, como a adequação a normas internacionais de qualidade e segurança, a competição com produtos industrializados e a superação de barreiras logísticas e culturais.

É uma parte importante da economia, especialmente nas áreas rurais e menos desenvolvidas. No Brasil, o setor movimenta cerca de R\$50 bilhões por ano, representando aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB). Além de ser uma fonte significativa de renda para milhões de pessoas, o artesanato impulsiona outros setores, como o turismo, ao valorizar a cultura local e atrair visitantes interessados em produtos autênticos.

No Maranhão, também desempenha um papel essencial na economia, principalmente em áreas rurais e comunidades tradicionais. O estado é rico em manifestações culturais e utiliza matérias-primas locais, como buriti, babaçu, palha de milho, fibras vegetais, cerâmica e madeira, na produção de peças artesanais. Esses produtos não só geram renda para milhares de famílias, mas também ajudam a preservar a identidade cultural maranhense.

Cidades como São Luís, Alcântara, Raposa e Barreirinhas são conhecidas por sua produção artesanal. Além disso, o turismo em pontos como os Lençóis Maranhenses e o Centro Histórico de São Luís estimula a venda de produtos típicos, como redes, cerâmicas, bordados e peças de madeira. (Costa, 2016).

Sob a perspectiva econômica, o artesanato no Maranhão é uma fonte crucial de renda para as comunidades locais, especialmente nas áreas rurais. A comercialização desses produtos não apenas mantém vivas as tradições culturais, como também fortalece a economia regional. Além de gerar empregos, o artesanato estimula o turismo, atraindo visitantes em busca de produtos autênticos que refletem a cultura maranhense. Portanto, não só valoriza as tradições locais, mas também tem um impacto direto no desenvolvimento econômico do estado, conectando o setor ao turismo e à geração de empregos nas comunidades mais remotas.

O artesanato fortalece a identidade cultural das comunidades preservando as tradições ancestrais. A produção artesanal também promove a inclusão social, oferecendo oportunidades de emprego e renda para grupos marginalizados, como mulheres e comunidades indígenas. Utiliza matérias e técnicas sustentáveis que minimizam o impacto ambiental., sua produção artesanal valoriza os recursos naturais promovendo práticas de consumo consciente, e com a crescente demanda por utilização de produtos ecológicos e sustentáveis.

A loja BKL Modas, especializada em artesanato local em São Luís do Maranhão e regiões do estado, é especializada na produção de tecidos e peças artesanais, desde a linha, o tecido e ao tingimento, que refletem a rica cultura e tradição e riqueza de insumos do Maranhão. Esta oferece um exemplo concreto de como esses desafios são enfrentados na prática.

Deste modo o objetivo desta pesquisa consiste em identificar os principais desafios enfrentados pela loja BKL Modas na internacionalização de seu artesanato e como essas dificuldades podem ser superadas para otimizar o sucesso da loja no mercado global. Discutiremos sobre adaptação às normas internacionais e nacionais de qualidade e segurança de seus produtos artesanais, os desafios logísticos que a BKL Modas enfrenta para superar as barreiras de exportação e em como loja pode acelerar os seus processos

institucionais da cultura e das técnicas artesanais sem perder a essência buscando uma produção manter sua ecoeficiência.

Esta pesquisa é essencial para artesãos e empreendedores interessados na internacionalização de produtos artesanais, pois oferece uma análise aprofundada dos desafios e soluções através do estudo de caso da loja BKL Modas. Ao examinar as dificuldades enfrentadas, como adaptação a normas internacionais e questões logísticas, e as estratégias bem-sucedidas empregadas, a pesquisa proporciona insights valiosos para superar obstáculos semelhantes. Esses conhecimentos permitem uma abordagem mais informada e eficaz para a expansão internacional, ajudando a promover um crescimento sustentável e a otimizar a presença no mercado global. O artigo deve ser escrito de forma organizada, com cada item escrito obedecendo as regras básicas de formatação e apresentação gráfica. Deve apresentar no mínimo 12 (quinze) e no máximo 20 (vinte) páginas, sem incluir pré-textuais e referências. Lembrando é necessário discutir os dados, fundamentando-os e dialogando com a literatura especializada.

Apresentar os elementos básicos da introdução em parágrafos corridos: contextualização, problematização, objetivos (geral e específicos), caso os autores optem por apresentar a metodologia, a mesma também deve ser no formato de parágrafos corridos. E, por fim a breve apresentação dos tópicos.

2 VALORIZAÇÃO CULTURAL E IMPACTO ECONÔMICO DO ARTESANATO NO MARANHÃO.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARTESANATO MARANHENSE.

O artesanato no Brasil colabora fundamentalmente no setor econômico e gera nas comunidades locais um desenvolvimento significativo, que representa a diversidade e características peculiares da cultura regional. No ano de 1991 foi criado o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) que busca favorecer, valorizar e propagar o trabalho artesão (GOV.BR).

As atividades artesanais surgiram desde os primórdios dos séculos, e é perceptível que as obras são bem trabalhadas e há dedicação daqueles

que realizam. No Nordeste, especificamente no Maranhão, pode-se ver a variedade desta produção que está enraizada na história e que são feitas com materiais regionais que mostram a cultura local (Governo do Maranhão, 2023).

Uma atividade artesanal técnicas ancestrais, é o uso do tear manual e do bordado, que se utiliza desse tipo de matérias-primas, extraídas nas muitas ocasiões de plantas nativas que representa a identidade cultural do estado (Linha Corrente, 2024). No Brasil, o artesanato conta com cerca de 8,5 milhões de pessoas envolvidas com este tipo de trabalho e contribui de forma positiva na economia brasileira movimentando cerca de 100 bilhões de reais por ano (Jota,2022).

Em 2022, o setor artesanal maranhense movimentou cerca de R\$ 1,5 bilhão, o que corresponde a aproximadamente 2% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Estima-se que cerca de 150 mil pessoas estejam diretamente envolvidas na produção artesanal, sendo que 70% dessas atividades estão concentradas em áreas rurais. Essas cifras destacam a relevância do artesanato como uma atividade geradora de empregos e uma alternativa econômica viável para muitas famílias, especialmente em regiões onde outras oportunidades de trabalho são limitadas. (Governo do Maranhão, 2023).

Além de sua contribuição direta para a renda local, o artesanato maranhense também impulsiona setores relacionados, como o turismo. Aproximadamente 30% dos turistas que visitam o Maranhão são atraídos pela cultura e pelo artesanato local, resultando em um aumento significativo na demanda por produtos autênticos e tradicionais. Essa interação entre o artesanato e o turismo não só promove a preservação das tradições culturais, mas também fortalece a economia local, proporcionando um crescimento que beneficia diretamente os artesãos e suas comunidades. Através de feiras e mercados, os produtos artesanais se tornam uma vitrine da cultura maranhense, estimulando o interesse e a valorização da identidade regional. (SEBRAE, 2022).

O artesanato promove a preservação das manifestações culturais e cria pontes entre gerações primordiais e contemporâneas, segundo Gomes (2024).

2.2 CONHECENDO A BKL MODAS

Localiza-se na capital maranhense, a BKL Modas que é especializada na produção de tecidos e peças artesanais que refletem a rica cultura e tradição do nordeste brasileiro. Esta tem no seu diferencial pela produção de itens feitos à mão, utilizando técnicas tradicionais, materiais locais e métodos sustentáveis.

Esta empresa é formada por mulheres que trabalham com artesãos locais, que imprimem em cada peça um forte apelo cultural e um caráter de exclusividade. O processo da BKLModas é sustentável por ser de baixo impacto ambiental. A extração de fontes naturais promove práticas de consumo consciente. As técnicas de tecelagem e produção manual requerem pouca energia, e os resíduos são minimizados, contribuindo para a preservação. As técnicas de tecelagem e produção manual utilizadas no artesanato da BKL Modas são notáveis não apenas pela habilidade artesanal, mas também por seu baixo impacto ambiental. Essas práticas requerem pouca energia em comparação com processos industriais, tornando-as mais sustentáveis. Além disso, os artesãos utilizam matérias-primas locais, muitas vezes provenientes de recursos renováveis, como fibras vegetais e argila, que são extraídas de maneira responsável e respeitosa com o meio ambiente.

A minimização de resíduos é outra característica importante dessas técnicas. Durante o processo de produção, os artesãos buscam utilizar ao máximo os materiais disponíveis, resultando em menos desperdício e promovendo uma economia circular. Isso não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também enriquece a cultura local, uma vez que cada peça carrega a história e a identidade da região. Essa abordagem sustentável é fundamental para garantir que as tradições artesanais continuem a ser valorizadas e praticadas pelas futuras gerações.

2.3 ADAPTAÇÃO A NORMAS INTERNACIONAIS: CERTIFICAÇÕES

A adaptação a normas internacionais de qualidade e segurança é importante para as pequenas empresas, como a BKL Modas, por várias razões. Primeiramente, essas normas garantem que os produtos atendam a padrões globais, o que é essencial para conquistar a confiança de

consumidores internacionais. Quando os produtos são certificados, os clientes têm mais segurança em sua compra, sabendo que os itens foram testados e aprovados segundo critérios rigorosos. Essa confiança pode abrir portas para novos mercados e aumentar as vendas. (INMETRO)

O processo de certificação de produtos artesanais envolve várias etapas que garantem que os itens atendam a normas de qualidade e segurança exigidas no mercado internacional. Primeiramente, os artesãos ou empresas precisam identificar quais certificações são relevantes para seus produtos e mercados-alvo. Isso pode incluir normas específicas de segurança, qualidade e práticas sustentáveis, dependendo do tipo de produto artesanal, como cerâmicas ou têxteis.

Após a identificação, o próximo passo é a preparação para a certificação. Isso pode envolver a realização de testes de qualidade em laboratórios acreditados, a documentação de processos de produção e a implementação de boas práticas de fabricação. Em seguida, os produtos passam por auditorias realizadas por organismos certificadores, que avaliam se os itens atendem aos critérios estabelecidos. Se aprovados, os produtos recebem a certificação, o que pode incluir selos ou marcas que atestam sua conformidade com as normas internacionais. Nesta etapa é de suma importância que se busquem apoio de instituições como SEBRAE, que facilitam o processo e provém auxílio para estas empresas.

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste estudo é de natureza quali-descritiva, utilizando um estudo de caso detalhado da loja BKL Modas, situada em São Luís do Maranhão. Sendo uma pesquisa de interesse para artesãos e empreendedores que desejam internacionalizar seus produtos artesanais, pois oferece uma visão de análise dos desafios e soluções com base no estudo de caso da loja BKL Modas. A pesquisa incluiu a coleta de dados por meio de entrevistas com os proprietários da BKL Modas, além da observação direta das operações da loja e do processo de produção artesanal.

A investigação explora as dificuldades enfrentadas pelos artesãos na adaptação a normas internacionais, incluindo regulamentações de qualidade e

certificações exigidas por mercados estrangeiros. Além disso, aborda questões logísticas, como o transporte e a distribuição de produtos, que podem representar barreiras significativas na expansão internacional.

Ao destacar as estratégias bem-sucedidas empregadas por BKL Modas para superar esses desafios, a pesquisa fornece insights valiosos que podem ser aplicados a outras iniciativas semelhantes.

Esses conhecimentos não apenas oferecem uma abordagem mais informada e eficaz para a expansão internacional, mas também promovem um crescimento sustentável para os negócios artesanais. A pesquisa sugere que a colaboração entre artesãos e organizações de apoio, como o SEBRAE, pode ser vital na superação dos obstáculos encontrados. Com essas orientações, os empreendedores têm a oportunidade de aprimorar sua atuação no mercado global, buscando novas oportunidades e expandindo suas redes de contatos. O estudo também eleva a conscientização sobre a importância de preservar a cultura local e a produção artesanal em um mundo cada vez mais globalizado. Ele incentiva práticas que honrem a identidade cultural, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento econômico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adaptação a normas internacionais de qualidade e segurança é crucial para pequenas empresas como a BKL Modas, pequena empresa de moda artesanal, é possível que se obtenha a certificação pelo INMETRO buscando apoio de instituições como o SEBRAE. Essas organizações oferecem consultorias e treinamentos que ajudam os empreendedores a entender as normas necessárias para seus produtos e pode auxiliar na preparação da documentação, como as especificações técnicas, e esclarecer os requisitos para a certificação, sendo um suporte valioso para quem não tem experiência nesse processo.

Além disso, a BKL Modas deve trabalhar com laboratórios acreditados para realizar os testes necessários antes de solicitar a certificação. Esses laboratórios verificam se os produtos cumprem os padrões de qualidade e segurança do INMETRO. Ao se preparar adequadamente e garantir que seus produtos estão em conformidade, a loja pode aumentar suas chances de obter

o selo de certificação mais rapidamente e com menos custos. Com essas estratégias, a BKL Modas pode assegurar a qualidade de seus produtos no mercado.

As questões logísticas do artesanato envolvem aspectos que impactam diretamente o transporte e a distribuição de produtos. A geografia do Maranhão, com suas áreas urbanas e rurais, apresenta desafios significativos para os artesãos. O acesso a estradas adequadas, transporte público eficiente e serviços de entrega é essencial para assegurar que os produtos cheguem aos mercados locais e regionais. Muitas vezes, a falta de infraestrutura e a necessidade de cuidados especiais com itens frágeis, como cerâmicas e rendas, dificultam o transporte das criações para feiras e pontos de venda.

Essa realidade destaca a importância de se investir em soluções logísticas que otimizem a movimentação dos produtos, facilitando o acesso dos artesãos a mercados mais amplos e promovendo o crescimento do setor.

Diante dos desafios logísticos enfrentados pelos artesãos no Maranhão, duas soluções podem ser implementadas para melhorar o transporte e a distribuição de produtos.

A primeira solução envolve a criação de redes de cooperação entre os artesãos. Ao se unirem em cooperativas ou associações, eles podem compartilhar recursos logísticos, como transporte e espaço de armazenamento, o que resulta em redução de custos e aumento da eficiência na distribuição. Além disso, essas redes facilitam a troca de conhecimentos sobre melhores práticas de comercialização e estratégias de acesso a novos mercados. O SEBRAE, por exemplo, já tem promovido iniciativas que oferecem suporte e capacitação para que grupos de artesãos se organizem de maneira mais eficaz.

A segunda solução é capacitar os artesãos em logística e comércio eletrônico. É importante oferecer treinamentos que ensinem desde como gerenciar o estoque e embalar produtos frágeis até o uso de plataformas de venda online. Com o crescimento das vendas pela internet, os artesãos podem aumentar sua visibilidade e alcançar consumidores além das feiras locais, o que pode levar a um aumento nas vendas e à sustentabilidade de seus negócios. Workshops e parcerias com universidades locais são boas opções

para implementar essa capacitação, fortalecendo a presença dos artesãos no mercado e promovendo o desenvolvimento econômico da região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Superar barreiras logísticas e culturais é um desafio significativo para pequenas empresas de moda artesanal, como a BKL Modas, especialmente quando buscam expandir para mercados internacionais. No que diz respeito às barreiras logísticas, as empresas precisam enfrentar questões como transporte, armazenamento e distribuição de produtos. Para isso, estabelecer parcerias com serviços de transporte confiáveis e utilizar tecnologias de gerenciamento de cadeia de suprimentos pode ser crucial. Além disso, a criação de um sistema eficiente de embalagens, que garanta a segurança de produtos frágeis, como cerâmicas e rendas, é fundamental para evitar danos durante o transporte.

Culturalmente, é importante que os empreendedores compreendam as diferenças e preferências dos mercados-alvo. Isso inclui adaptar produtos, embalagens e estratégias de marketing para ressoar com o público local. A pesquisa de mercado e o feedback de consumidores locais são essenciais para garantir que os produtos atendam às expectativas e necessidades culturais. Programas de capacitação que abordem sensibilização cultural e estratégias de comunicação intercultural podem ajudar a BKL Modas a construir relacionamentos mais fortes com parceiros e clientes internacionais. Essa abordagem integrada não apenas facilita a superação de barreiras, mas também promove um crescimento sustentável e respeitoso da identidade cultural da marca.

Em conclusão, o artesanato desempenha um papel fundamental na preservação da identidade cultural das comunidades, ao mesmo tempo que promove inclusão social e desenvolvimento econômico. A produção artesanal não apenas valoriza as tradições ancestrais, mas também oferece oportunidades de emprego e renda para grupos marginalizados, como mulheres e comunidades indígenas. Além disso, ao utilizar matérias-primas e técnicas sustentáveis, o artesanato contribui para a proteção do meio ambiente e incentiva práticas de consumo consciente. Diante da crescente demanda por

produtos ecológicos, o fortalecimento do setor artesanal se torna uma estratégia vital para promover a sustentabilidade e garantir um futuro mais equilibrado, tanto social quanto ambientalmente. A união entre tradição, inclusão e sustentabilidade reforça a importância do artesanato como motor de transformação e valorização das comunidades locais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Governo federal. Programa de artesanato brasileiro. PAB, [s. l.], 2023. <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/con-heca-o-pab/programa-do-artesanato-brasileiro-pab-1>. Acesso em: 6 set. 2024.
- CORRENTES, Linhas. Artesanato pelo mundo: técnicas tradições e diferenças culturas. Pab, [s. l.], 2024. <https://linhascorrente.com.br/2024/05/07/artesanato-pelo-mundo-o-tecnicas-tradicionais-em-diferentes-culturas/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- COSTA, Juliana da Cruz. Trabalho artesanal no Maranhão: uma análise das redes de produção, mercado e construção social de valor. 2016. Disponível em: <https://www.joinpp.ufma.br>. Acesso em: 21 out. 2024.
- GOVERNO DO MARANHÃO. "Artesanato no Maranhão." 2023.
- SEBRAE. "Artesanato vive movimento de crescimento de demanda e do número de profissionais cadastrados." 2022. Disponível em: ASN Nacional.
- INMETRO. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. Processo de Certificação de Produtos. Disponível em: <https://www.gov.br/inmetro>. Acesso em: 21 out. 2024.
- OLIVEIRA, Ana. Artesanato sustentável. Sustentável, São Paulo, 2021, v. 3, n. 2, p. 45-50. Disponível em: <https://sustentavel.com.br/artesanato-sustentavel/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- PEREIRA, Maria. Importância do artesanato. In: REDE ARTESANATO BRASIL. Importância do artesanato. Rio de Janeiro: Rede Artesanato Brasil, 2021. Disponível em: <https://redeartesanatobrasil.com.br/2021/07/24/importanciadoartesanato/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- PRO, Jota. Artesanato movimenta 100 bilhões de reais por ano no Brasil. Brasil, [s. l.], 2022. <https://www.jota.info/coberturas-especiais/brasil-empresadoredor/artesanato-movimenta-100-bilhoes-de-reais-por-ano-no-bras>. Acesso em: 6 set. 2024.
- SILVA, João. Dinamismo e desafios: o impacto significativo do artesanato na economia brasileira. São Paulo: Ecommerce Brasil, 2021. Disponível em:



[https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/dinamismo-e-desafios -o-impacto-significativo-do-artesanato-na-economia-brasileira](https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/dinamismo-e-desafios-o-impacto-significativo-do-artesanato-na-economia-brasileira). Acesso em: 6 set. 2024.